

DS

ARTIGO

JULHO, MÊS DE
CONSCIENTIZAÇÃO
DO CÂNCER DE BEXIGA

O câncer de bexiga ocorre quando um tecido anormal se desenvolve no revestimento interno da bexiga, podendo em alguns casos, se infiltrar para musculatura do órgão.

O sintoma mais comum é o sangramento, que geralmente é indolor e deve motivar prontamente a ida ao médico.

Ao se diagnosticar esse tipo de tumor é preciso saber o grau de infiltração. O tipo mais comum é o Carcinoma Urotelial não músculo invasivo, ou seja, não invadiu a camada muscular. Quando as células cancerígenas se espalham para a musculatura da bexiga é denominado carcinoma musculoinvasivo.

No Brasil são estimados em 2022 7.590 casos novos em homens e 3.050 em mulheres

Caso a doença tenha se espalhado para outros órgãos é denominado câncer avançado ou metastático. Em sua maioria os tumores de bexiga são causados por exposição a substâncias cancerígenas, dentre elas a mais comum é o cigarro. Profissões onde os trabalhadores lidam com substâncias nocivas como corantes, têxteis, borrachas, tintas, plásticos, curtimento de couro, etc, tem seu risco aumentado.

O tratamento em fases iniciais consiste em remover as células tumorais com uma raspagem preservando a bexiga. Essa ressecção é feita usando uma técnica chamada Ressecção Transuretral do tumor de bexiga. Em alguns casos com risco maior de recorrência utiliza-se um medicamento chamado BCG instilado dentro da bexiga.

Em situações de alto risco em que há invasão de musculatura está indicada a cirurgia para retirada da bexiga devido ao risco de espalhamento da doença. Tal tratamento é denominado cistectomia radical.

No Brasil são estimados em 2022 7.590 casos novos em homens e 3.050 em mulheres e exige envolvimento de vários profissionais como oncologistas, urologistas, radio-oncologistas, enfermeiros, fisioterapeutas, psicólogos e nutricionistas.

Rafael Sodré de Aragão - Cirurgião Oncológico do Hospital de Câncer de MT e Cirurgião Geral MD-MSc (CRM 6990/MT RQE 2794 RQE 5138)

JORNAL DIÁRIO DA SERRA

Propriedade da
AJOTA

ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA
CNPJ: 29.464.235/0001-16

Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque Mansões
78302-028 Tangará da Serra-MT

ISSN 22386467

REDAÇÃO

DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabiola Tormes
CONTATO
ds@diariodaserra.com.br
Envie Pautas, Fotos Sugestões
e Vídeos para o whatsapp do
DIÁRIO DA SERRA 
(65) 3326-4724
www.diariodaserra.com.br
www.ds.jor.br

TIRAGEM
1 MIL EXEMPLARES

CIRCULAÇÃO
Tangará da Serra, Nova Olímpia,
Barra do Bugres, Porto Estrela,
Campo Novo do Parecis,
Sapezal, Denise, Arenópolis,
Nortelândia e Santo Afonso.

CENTRAL DO ASSINANTE
(65)3326.6501

DEPARTAMENTO COMERCIAL

PUBLICIDADE ASSINATURA
PUBLICIDADE LEGAL
Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA

SERVIÇOS GRÁFICOS
E. Tormes e Cia. LTDA
CNPJ: 14.048.123/0001-07

CONTATO: adm@diariodaserra.com.br
Fone: (65) 3326-4724

Diário da Serra

© DIÁRIO DA NOTÍCIA

FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996
EDIÇÃO ON-LINE DESDE 06 DE SETEMBRO DE 1997
Endereço: Av. Tancredo Neves - 1247 W
Parque Mansões - CEP:78300-000
Tangará da Serra - MT - Brasil

 www.facebook.com/jornalds

 @diariodaserra

PRÉ-CANDIDATA

Edna Sampaio visita
Tangará e região



Pré-candidata a deputada estadual, Edna Sampaio

Em Tangará ela se reuniu com trabalhadores da educação

Assessoria

A vereadora de Cuiabá e pré-candidata a deputada estadual, Edna Sampaio (PT) está visitando municípios da região de Tangará da Serra para participar de rodas de conversas sobre a presença da população negra, especialmente das mulheres, nos espaços de poder, tratando da desigualdade de gênero e racial.

Depois de passar pelo município de Campo Novo do Parecis, na segunda-feira, 25, ela esteve em Tangará da Serra nesta terça-feira, 26, onde se reuniu com trabalhadores da educação para discutir o tema.

Já nesta quarta, 27, às 15h, ela ministrará palestra a alunos da Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat) na cidade de Barra do Bugres; na quinta-feira, 28, a movimentos sociais de Barão de Melgaço, e na sexta-feira, 29, participará de atividades culturais em Chapada dos Guimarães.

Doutora em Ciências Sociais, Edna Sampaio é docente da Unemat há quase 30 anos, além de gestora governamental na Secretaria de Estado de Planejamento e Coordenação Geral de Mato Grosso. “O racismo e a desigualdade de gênero são questões que precisam ser colocadas por nós, mulheres na política, no poder. Se não tivermos esta como uma questão central, como é a questão econômica, não resolveremos o problema da sociedade capitalista, desigual, que trata com atrocidade os corpos negros”, disse ela.

FELICIANO AZUAGA

Primeiro registro de candidatura do país no TSE é de Mato Grosso



Gazeta Digital

O professor e pesquisador da Universidade Estadual de Mato Grosso (Unemat), Feliciano Azuaga, 41 anos, foi o primeiro candidato do país com pedido de registro no Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Ele disputa o Senado pelo partido Novo.

O candidato, nascido em Campo Grande, também é palestrante. Esta é a terceira vez que Azuaga disputa eleição em Mato Grosso. Em 2018 tentou, sem sucesso uma vaga na Câmara Federal.

Dois anos depois, em pleito suplementar ao Senado em Mato Grosso no de 2020, também sem êxito, ele tentou a vaga.

Nicássio Lemes de Almeida Júnior e Mauro Yamashita, conhecido domo Mauro Japonês, são os dois candidatos a suplentes, respectivamente.

Com o início das convenções partidárias a par-